

# Fundamentos da Enfermagem

**Michelle Thais Migoto**  
(Organizadora)



Michelle Thais Migoto  
(Organizadora)

# Fundamentos da Enfermagem

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos da enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Michelle Thais Migoto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Fundamentos da Enfermagem; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-114-5

DOI 10.22533/at.ed.145221202

1. Enfermagem. 2. Enfermagem – Prática. I. Migoto, Michelle Thais. II. Série.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra *Fundamentos de Enfermagem*, publicação da Editora Atena, foi organizado em três volumes com o objetivo de trazer estratégias que implementem a qualidade da assistência à saúde, sobretudo da atuação da Enfermagem.

No volume 1, será apresentado 28 capítulos que discorrem sobre pesquisas relativas à temática de saúde materna e infantil. Ela envolve assuntos sobre a promoção e manutenção do bem-estar físico e social das mulheres que perpassam o período gestacional. Inclui o período pré-natal, a assistência ao parto humanizado, ao recém-nascido e a lactentes.

Em relação ao atendimento pré-natal a obra busca refletir sobre a importância da educação em saúde as gestantes, ações para as práticas alimentares e o cuidado à mulher. Destaca como assuntos importantes as situações de alto risco, como a hipertensão arterial durante a gestação, condição importante e prevalente as mulheres na atualidade.

Reforça as estratégias que qualificam o pré-natal, implementando a qualidade da assistência, e assim favorecer a chegada de um parto saudável, com destaque para as práticas humanizadas como a consulta pré-parto, o parto domiciliar, as estratégias não-farmacológicas de alívio da dor e a evitabilidade do trauma perineal.

Todavia, estas condições refletem sobre a situação de saúde do recém-nascido, que pode evoluir para condições normais de adaptação extra-uterina, como também as condições de risco e adoecimento que o levam a necessitar de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

E ainda, para favorecer a qualidade de vida de recém-nascidos, a promoção ao aleitamento materno deve ser fortemente incentivada tanto a mães de recém-nascido nascidos a termo, como sobretudo os prematuros. Destaca-se além do incentivo, a estrutura para o aleitamento materno de prematuros que necessita da adaptação de instituição pelo funcionamento dos bancos de leite. Ainda neste volume uma breve reflexão em torno de assuntos como o aborto, o luto e as emergências.

Michelle Thais Migoto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIREITOS DAS GESTANTES COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO FEMININO	
Julia Souza Da Silva Jane Baptista Quitete Thamara Canto Reis Alex Peixoto Julianne De Lima Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
PRÁTICAS ALIMENTARES NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ETNOENFERMAGEM	
Aline Amorim da Silveira Everton Ferreira Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ALIMENTOS GRAVÍDICOS: CUSTEIO DO PRÉ NATAL DA GESTANTE POR VIA JUDICIAL A LUZ DA LEI 11.804/2008	
Gabriel Barbosa Ramos Iara Barbosa Ramos Pamella Aline Miranda Teodoro Claudio Francisco Bernardinis Junior Diane Xavier dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NO CUIDADO A MULHER QUE VIVE UM PROCESSO REPRODUTIVO DE ALTO RISCO	
Edilene Gianelli Lopes Renata Cristina Teixeira Rosa Lúcia Rocha Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
A HIPERTENSÃO ARTERIAL MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO PODE INDUZIR HIPERTENSÃO NA PROLE?	
Sonia Regina Jurado Maria Eduarda Pascoaloto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECIFICA DA GRAVIDEZ (SHEG): FATORES DE RISCO DURANTE O CICLO GRAVÍTICO PUERPERAL	
Lizandra Leal De Sousa Jessica Karine Baginski Danielly Souza Simão Larissa Inajosa De Moraes Alessandra Inajosa Lobato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
A REDUÇÃO DA SÍNTESE DE ÓXIDO NÍTRICO DURANTE GESTAÇÃO PREJUDICA A MICROVASCULATURA CARDÍACA NEONATAL	
Sonia Regina Jurado Maria Eduarda Pascoaloto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: ESTUDO DE CASO	
Cristiane de Paula Lucio Mirane Morais Thamara de Souza Campos Assis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>76</b>
IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE 37ª SEMANAS DE GESTAÇÃO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA	
Stella Maris Baron Beggi Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1452212029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>89</b>
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PARA O DESFECHO DO PARTO SAUDÁVEL	
Gracimary Alves Teixeira Alessandra Vasconcelos de Sena Pamela Cândido de Moraes Tassia Regine de Moraes Alves Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>99</b>
PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: FENOMENOLOGIA HEIDEGGERIANA COMO POSSIBILIDADE PARA O CUIDADO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	
Ludimila Brum Campos Anna Maria de Oliveira Salimena Thais Vasconcelos Amorim Zuleyce Maria Lessa Pacheco Valdecyr Herdy Alves Ívis Emília de Oliveira Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: “SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA UMA ATENÇÃO HUMANIZADA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO”	
Claudia Conceição Coelho do Nascimento Bianca Gomes da Silva Marcia Villela Bittencourt Catia Regina Di’matteu Paulo Claudia Lima Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120212</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>122</b>
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA AÇÃO DO ENFERMEIRO	
Marjorie Max Elago	
Luana de Oliveira Silva	
Suelen Garcia	
Viviane Lourenço	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>136</b>
PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER: HUMANIZAÇÃO DO PARTO E DO NASCIMENTO	
Marcella Leal Crispim de Carvalho	
Lacita Menezes Skalinski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>152</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PUÉRPERAS SOBRE O TRABALHO DE PARTO VIVIDO	
Michelle Araújo Moreira	
Thaís Lima Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>167</b>
TRAUMA PERINEAL ASSOCIADO AO PESO DO RECÉM-NASCIDO E POSIÇÃO MATERNA NO PARTO	
Márcia Juliana Mello da Silva	
Maria Cristina Gabrielloni	
Flavia Westphal	
Patrícia de Souza Melo	
Márcia Massumi Okada	
Mariana Mafra Sarmento Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>181</b>
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS/RJ	
Julianne de Lima Sales	
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp	
Daniela Pereira Martins	
Jane Baptista Quitete	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>188</b>
HIPERBILIRRUBINEMIA NO NEONATAL: TRATAMENTO COM FOTOTERAPIA	
Lizandra Leal De Sousa	
Jessica Karine Baginski	
Danielly Souza Simão	
Larissa Inajosa De Moraes	
Alessandra Inajosa Lobato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120218</b>	

**CAPÍTULO 19 ..... 193**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM NEONATO COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA E SUA FAMÍLIA INTERNADO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL

Nataly Mesquita Cardoso  
Marisa Rufino Ferreira Luizari  
Renata Teles da Silva  
Luciane Figueiredo Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.14522120219**

**CAPÍTULO 20 ..... 204**

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO PARA NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Cleciana Bezerra de Sá  
Gabriele da Silva Santos  
Itayanne Santos de Jesus  
Samilla Leal do Nascimento  
Suelen Nunes Valverde  
Rosália Teixeira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.14522120220**

**CAPÍTULO 21 ..... 214**

A YOGA COMO RECURSO TERAPÊUTICO JUNTO AO APOIO À AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Clara Viana de Aguiar  
Valdecyr Herdy Alves  
Maria Bertilla Lutterabch Riker  
Giovanna Rosario Soanno Marchiori  
Felipe de Castro Felicio

**DOI 10.22533/at.ed.14522120221**

**CAPÍTULO 22 ..... 229**

ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA PRIMIGESTAS COM BEBES INTERNADOS EM UTI'S

Cristiane França de Oliveira  
Adriana da Mata Silva Macário  
Bertha Lúcia Costa Borges da Silva  
Glauce Sueline de Siqueira  
Felipe César Veloso de Oliveira  
Ivonete Moreira Afonso Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.14522120222**

**CAPÍTULO 23 ..... 244**

BOAS PRÁTICAS EM ALEITAMENTO MATERNO EM UM AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO

Eliza Cristina Macedo  
Juliana Oliveira Diogo Cardoso  
Karinne Antunes Cardoso Cicero  
Luana Pacheco De Moraes Barbosa Leite.  
Leila Rangel da Silva  
Inês Maria Meneses dos Santos  
Melina Nascimento Silveira  
Maria Natália Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.14522120223**



<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>249</b>
PERFIL DA AMAMENTAÇÃO EM LACTANTES ATENDIDAS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ – RO	
Francieli Carniel Isabele Ferreira Lisboa Jaqueline dos Reis Vaz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>262</b>
LUTO MATERNO – BASES PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
Jannyne Dos Santos Zuzarte Jaci Santos Galo Inês Maria Meneses Dos Santos Danielle Alves Mendonça Coutinho Suzielly Ramos Barbosa Lima Xavier Camila Muniz Frossard	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>264</b>
PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA GESTANTE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO	
Ana Laura Biral Cortes Andreia Pereira Escudeiro Jaci Santos Galo Zenith Rosa Silvino Priscila da SilvaLopes Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120226</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>274</b>
PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO ABORTAMENTO LEGAL NURSING PROFESSIONAL PERCEPTION BEYOND LEGAL ABORTION	
Emília Cervino Nogueira Aline Carla da Rocha Souza Danielly de Sousa Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>289</b>
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO EM UMA MATERNIDADE NA AMAZÔNIA: CUIDADOS SUSTENTADOS PELA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE	
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Ingrid Souza Reis Santos Raissa dos Santos Flexa Larissa Duarte Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14522120228</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>296</b>

## HIPERBILIRRUBINEMIA NO NEONATAL: TRATAMENTO COM FOTOTERAPIA

**Lizandra Leal De Sousa**

Faculdade Estácio de Macapá  
Macapá-AP

**Jessica Karine Baginski**

Faculdade Estácio de Macapá  
Macapá-AP

**Danielly Souza Simão**

Faculdade Estácio de Macapá  
Macapá-AP

**Larissa Inajosa De Moraes**

Faculdade Estácio de Macapá  
Macapá-AP

**Alessandra Inajosa Lobato**

Faculdade Estácio de Macapá  
Macapá-AP

**RESUMO:** Introdução: A icterícia é um dos problemas mais frequentes no período neonatal e corresponde à expressão clínica da hiperbilirrubinemia. Usualmente surge 2 a 4 dias após o parto e desaparece 1 a 2 semanas depois, em geral sem necessidade de tratamento. Objetivo: Evidenciar na literatura a assistência da enfermagem ao neonatal com hiperbilirrubinemia sobre cuidados durante a fototerapia. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados SCIELO, BDEFN, LILACS com busca através dos descritores: Fototerapia,

Cuidados de Enfermagem, Serviços de Saúde da Criança. Resultados: Evidencia-se que as consequências de hiperbilirrubinemia podem ser graves. Dependendo dos níveis de bilirrubina e de fatores associados, como a função da barreira hematoencefálica, a bilirrubina livre não conjugada pode causar danos sérios e irreversíveis ao tecido cerebral, causando a encefalopatia associada a bilirrubina (kernicterus). O tratamento recomendável é a fototerapia, consiste na exposição do neonato despido a uma fonte de luz fluorescente ou halógena. Conclusão: O enfermeiro deve preparar o recém-nascido, instalar os equipamentos que serão utilizados para a fototerapia, tais como, o foco de luz e o berço. Cuidados com a proteção ocular, à distância e o posicionamento da fonte luminosa, os cuidados com higiene e a prevenção de queimaduras, etc. Contribuições para enfermagem: A equipe de enfermagem tem papel importante em educação em saúde como forma de auxiliar pais e familiares a enfrentar esta situação, que na maioria dos casos é inesperada e traumática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fototerapia, Cuidados de Enfermagem, Serviços de Saúde da Criança.

**ABSTRACT:** Introduction: Jaundice is one of the most frequent problems in the neonatal period and corresponds to the clinical expression of hyperbilirubinemia. Usually it appears 2 to

4 days after delivery and disappears 1 to 2 weeks later, usually without treatment. Objective: To show in the literature the assistance of nursing to the neonatal with hyperbilirubinemia on care during phototherapy. Methods: This is a bibliographic review using the databases SCIELO, BDNF, LILACS with search through the descriptors: Phototherapy, Nursing Care, Child Health Services. Results: It is evident that the consequences of hyperbilirubinemia can be severe. Depending on bilirubin levels and associated factors, such as blood-brain barrier function, unconjugated free bilirubin can cause serious and irreversible damage to brain tissue, causing bilirubin-associated encephalopathy (kernicterus). The recommended treatment is phototherapy, consisting of exposing the naked newborn to a fluorescent or halogen light source. Conclusion: The nurse should prepare the newborn, install the equipment that will be used for phototherapy, such as, the light bulb and the crib. Care for eye protection, distance and positioning of the light source, hygiene care and prevention of burns, etc. Contributions to nursing: The nursing team plays an important role in health education as a way to help parents and families cope with this situation, which in most cases is unexpected and traumatic.

**KEYWORDS:** Phototherapy, Nursing Care, Child Health Services.

## 1 | INTRODUÇÃO

A icterícia fisiológica do recém-nascido - RN é a causa mais comum de hiperbilirrubinemia, caracterizada pela hemólise, e a imaturidade enzimática do fígado surge após 24h de vida; acentua-se lentamente até o quarto-quinto dia de vida. A icterícia neonatal é o sinal mais frequente, e 80% dos RN podem apresentá-la (ALMEIDA; NADER; DRAQUE, 2010).

Para Watson (2009) “A icterícia é uma das modificações mais contínua tanto em recém-nascidos a termo (RNTs) quanto em prematuros (RNPTs). Segundo estudos, 60 a 70% RNTs e 80 a 90% RNPTs desenvolvem a icterícia, que é o indício clínico mais evidente da hiperbilirrubinemia no plasma, pode ser compreendida quando os níveis séricos de bilirrubina total encontram-se superior a (5-7mg/dl)”.

Segundo Vieira et al (2004) “A fototerapia é o tratamento mais utilizado no mundo para tratar a icterícia neonatal, por ser altamente eficaz e não ter efeitos colaterais que justifiquem sua contra-indicação”.

Já para Sena, Reis, Cavalcante (2015) “Consiste na exposição do recém-nascido a luz de elevada intensidade, capaz de transformar a bilirrubina indireta (molécula lipossolúvel) em uma molécula mais hidrossolúvel, aceitando assim, sua eliminação do organismo sem necessidade de conjugação. Esta terapêutica tem como objetivo reduzir os níveis de bilirrubina indireta e, dessa forma, impedir sua passagem ao Sistema Nervoso Central.

O trabalho do enfermeiro em neonatologia é um desafio constante, um caso de icterícia neonatal exige vigilância, capacidade, respeito e sensibilidade, porque

o paciente assistido é muito vulnerável e altamente dependente da equipe de enfermagem, que lhe proporciona assistência direta (ROSÁRIO, et al., 2013)

Campos (2012) Ressalta ser essencial estabelecer o processo de diálogo da equipe de saúde com a mãe, na intenção de informa-la corretamente a respeito do tratamento à qual seu filho é submetido.

É notória a importância da assistência de enfermagem durante o tratamento com fototerapia, pois este tipo de tratamento exige uma serie de fatores a serem seguidos para que tenha um resultado eficaz como um ponto positivo durante a recuperação do neonatal. Portanto, objetivou-se evidenciar através da literatura a assistência da enfermagem ao neonatal com hiperbilirrubinemia sobre cuidados durante a fototerapia.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que de acordo com Marconi e Lakatos (2006) é uma pesquisa realizada em documento ou fontes secundárias, envolvendo toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. Na pesquisa bibliográfica, a fonte das informações está sempre na forma de documentos, escritos, podendo está impressos ou, depositados em meios magnéticos ou eletrônicos.

O levantamento bibliográfico se deu através das bases de dados: SciElo(Scidentific Eletrônica Library Online), Bdenf(Bancos de Dados em Enfermagem), Lilacs(Bases de Dados da Literatura Latino Americana, em Ciências de Saúde). Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2004 a 2015, totalizando um quantitativo de vinte (20) artigos, onde foram feitas as leituras dos resumos previamente e uma nova filtragem foi estabelecida, destes vintes artigos restaram onze artigos selecionados para uma análise completa. Os descritores utilizados foram: Fototerapia, Cuidados de Enfermagem, Serviços de Saúde da Criança.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

É possível evidenciar através das literaturas a importância da assistência de enfermagem durante o tratamento com fototerapia, sendo a equipe mais próximo do paciente durante os cuidados, diante disso o tratamento com fototerapia é referencialmente citado dentre os estudos como sendo muito eficaz e positivo para recuperação do neonato, porem ressaltando que existem uma serie de fatores que devem ser seguidos durante a assistência para que seu efeito tenha sucesso.

A equipe de enfermagem são os profissionais que recebem e preparam o recém-nascido para o tratamento, bem como, preparam os equipamentos que serão utilizados para a fototerapia, como os focos de luz, as incubadoras, etc.

Dentre esses cuidados, destacam-se a proteção ocular dos recém-nascidos, a distância e o posicionamento da fonte luminosa do neonato, os cuidados com higiene e quanto à prevenção de queimaduras, etc.

Diante da ocorrência de possíveis sequelas ou intercorrências que podem acontecer durante o tratamento é indispensável orientar os pais acerca do cuidado, manuseio e informações fisiológicas, patológicas sobre o que está acontecendo com o bebê. Tornando-se um momento singular para o profissional orientar, apoiar e essencialmente informar de maneira clara e objetiva, para que tudo se desenvolva da melhor maneira possível (ROSA, et al.,2012)

No estudo realizado em uma maternidade de médio porte pelos autores Souza, Felipe e Terra (2012), no Estado de Minas Gerais, mostrou que as mães que vivenciam esse tratamento realizado com seus filhos se mostram com sentimentos de angústia e insegurança em relação a essa terapêutica.

O recém-nascido exposto à fototerapia pode apresentar algumas alterações tais como: diarreia; aumento de perdas insensíveis de água devido a superfície corporal aumentada e exposta que somada a demora na regulação do aleitamento materno pode levar a:

Desidratação; susceptibilidade à hipertermia e à hipotermia devido à exposição direta da fonte de calor (luz) ou falta de aquecimento quando em berço comum ou biliberço; erupções cutâneas e eritema; escurecimento da pele chamada de síndrome do bebê bronzeado; queimaduras; hemólise leve; plaquetopenia e danos retinianos (WATSON, 2009).

Para Luchesi, Beretta e Dupas (2010) “Os profissionais de saúde devem informar e orientar corretamente as mães sobre o tratamento realizado, pois, as incertezas podem ser provocadas pela falta de conhecimento a respeito do significado da icterícia e seu tratamento – a fototerapia”.

O diagnóstico e tratamento precoce da Hiperbilirrubinemia Neonatal é importante na prevenção de sua principal complicação o kernicterus, uma síndrome neurológica causada devido a deposição de bilirrubina nas células cerebrais que surgem quando os níveis de bilirrubina são maiores que 25mg/dl, com evidência de lesão neuronal e sequelas motoras graves (WATSON, 2009).

## 4 | CONCLUSÃO

O recém-nascido submetido ao tratamento em fototerapia exige cuidado especial e depende de uma equipe multidisciplinar, em especial da enfermagem, que o acompanha vinte e quatro horas por dia, orienta as mães e familiares quanto ao regime de tratamento e acompanhamento pós alta hospitalar, exigindo assim profissionais, preparados para diagnosticar e intervir com rapidez e eficiência nas intercorrências.

Mediante a necessidade de prestar uma assistência de enfermagem qualificada, faz-se necessário está assistência estar baseada em conhecimento científico e sistematizado ao recém-nascido em fototerapia, bem como a prevenção de possíveis complicações; a identificação das lacunas de conhecimento em relação aos cuidados do recém-nascido em fototerapia trará subsídios para a implementação de medidas

educativas com vistas a melhoria da qualidade da assistência prestada.

## 5 | CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM

A equipe de enfermagem tem papel importante em educação em saúde como forma de auxiliar pais e familiares a enfrentar esta situação, que na maioria dos casos é inesperada e traumática. Nesse sentido é importante evidenciar que quando a assistência é prestada por uma equipe preparada e capacitada, obtêm-se os melhores resultados no manejo de tais pacientes, devemos ressaltar que o enfermeiro deve compreender os momentos sentimentais da puérpera, orientando-a por exemplo a prática de amamentação ensinando a técnica correta, para que ela não se sinta angustiada e preocupada, sendo assim positivo tanto para a puérpera quanto para o neonatal.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, M. F. B.; NADER, P. J. H.; DRAQUE, C.M. **Icterícia neonatal**. In: LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. (Org.). Tratado de Pediatria. São Paulo: Manole, 2010. p. 1515-1526.

CAMPOS ACS, et al. **Recém-nascido na Unidade de Internação Neonatal: o olhar da mãe**. Rev Rene. 2012;9(1):52-9.

GOMES, NS, TEIXEIRA, JBA, BARICHELLO, E. **Cuidados ao recém nascido em fototerapia: o conhecimento da equipe de enfermagem**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(2):342-7. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a18.htm>.

LUCHESI BM, BERETTA MIR, DUPAS G. **Conhecimento e uso de tratamentos alternativos para icterícia neonatal**. Cogitare Enferm. 2010; 15(3):506-12

MARCONI, M. A. ; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROSA, J. et al. **ações educativas de assistência em enfermagem em ambiente hospitalar: a atenção a pais e familiares de neonatos em fototerapia**. Revista de Enfermagem. Rio Grande do Sul. FW, v. 8, n. 8 , p. 154-165, 2012.

ROSÁRIO SSD, et al. **Assistência de enfermagem ao recém nascido com icterícia em uma maternidade**. Rev enferm UFPE. [Internet]. 2013.;7(esp):7017-23 disponível em: [www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/ind ex.php/revista/article/view/3237](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/ind%20ex.php/revista/article/view/3237)

SENA, DTC, REIS, RP, CAVALCANTE, JBN. **A Importância da Atuação do Enfermeiro no Tratamento da Icterícia Neonatal**. Revista Eletrônica Estácio Saúde – Volume 4, Número 2, 2015.

SOUZA JJ, FELIPE AOB, TERRA FS. **Fototerapia: os sentimentos das mães de recém-nascidos submetidos a essa terapia**. Semin Cienc biol saude. 2012; 33(2):231-40. Disponível em: [www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/download/.../12170doi:10.5433/1679-0367.2012v33n2p231](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/download/.../12170doi:10.5433/1679-0367.2012v33n2p231)).

VIEIRA A.A, et al.. **O uso da fototerapia em recém-nascidos: avaliação da prática clínica**. Rev Bras Saúde Mater Infant. 2004;4(4):359-66.

WATSON RL. **Hyperbilirubinemia**. Critical Care Nursing Clinics North America. 2009;21(1):97- 120.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MICHELLE THAIS MIGOTO** Enfermeira Neonatal pelo Programa de Residência em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (2006-2012). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (2015-2016), cursando Doutorado Acadêmico no mesmo programa e participante do grupo de pesquisa TIS - Tecnologia e Inovação em Saúde. Desenvolve pesquisas na área de neonatologia e saúde pública com foco na Mortalidade Perinatal.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-114-5

